



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h31min em segunda
2 chamada conforme Regimento Interno deu-se início a décima segunda Reunião Ordinária desta
3 gestão, com a presença de 20(vinte) conselheiros, sendo 14(quatorze) titulares e 06(seis)
4 suplentes, conforme lista de presença. A presidente do conselho Dr^a Michelle Luis Santos
5 cumprimenta os presentes e inicia a reunião. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de**
6 **08/06/2022:** A presidente pergunta se existe algum apontamento em relação a ata supracitada.
7 Como não há questionamento a mesma é submetida à votação, sendo **APROVADA** por
8 unanimidade. **2º item – Informes gerais/ Informes das comissões:** a conselheira Rita
9 Bulhões lê na íntegra a ATA da reunião da Comissão de Prestação de Contas ao pleno, com o
10 seguinte texto: “Ata de reunião da comissão de prestação de contas do Conselho Municipal de
11 Saúde de São Vicente. Reunidos os conselheiros que compõe a comissão nos dias vinte e três e
12 trinta de junho, sete e doze de julho, para avaliar os documentos contábeis do primeiro
13 quadrimestre do corrente ano. Analisados os balancetes e demais demonstrações contábeis,
14 tomou relevo à análise da despesa executada sob o título de “Outros Serviços de Terceiros
15 Pessoa Jurídica”, e como já era de conhecimentos de todos e explanado no relatório do 3º
16 Quadrimestre de 2021, neste item está o contrato de gestão 01/2017(OS ACENI), que consome
17 grande parte dos recursos destinados a execução das ações da Secretaria de Saúde. Mas para
18 esclarecer melhor o motivo dessa centralização de gastos em um determinado seguimento foi
19 solicitado a lista dos contratos de locação de imóveis utilizados pela secretaria. Foram
20 solicitados, também, cópias das notificações para a Organização Social ACENI, de acordo com a
21 ata da reunião realizada no dia 17 de maio de 2022, entre a Comissão de Prestação de Contas e
22 a Sra. Secretária Municipal de Saúde, Michelle Luis Santos; cópias dos relatórios da Comissão
23 de Avaliação do Contrato de Gestão nº01/2017; respostas aos ofícios: nº 16/2022, nº 18/2022 e nº
24 25/2022; lista de todos os contratos vigentes de alugueis de imóveis utilizados pela Secretaria de
25 Saúde de São Vicente (endereço, tipo de unidade, vigência e valores). Esta comissão recebeu, na
26 reunião de 12 de julho, o ofício nº 891/2022 com diversas respostas aos pedidos formulados.
27 Considerando o enorme volume de documentos apresentados, a comissão ainda não chegou a
28 um parecer conclusivo, destacando que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhou à
29 contratada os ofícios supramencionados conforme solicitado; no que concerne às informações
30 relativas à contratação irregular de servidores públicos, em especial mão de obra médica, a
31 resposta da contratada não tem relação com o pedido efetuado pelo conselho e pela secretaria
32 contratante (ofício 706/22 e 885/22); o relatório exarado pela Comissão de Avaliação do Contrato
33 não é conclusivo quanto ao ano de 2021, face a ausência de respostas da contratada (item xvi,
34 xvii e xviii do relatório); não foram encontradas na comunicação oficial (ofício nº 891) medidas
35 para reforçar o controle e regulação das unidades administrativas contratantes sobre os
36 processos de liquidação. Vale registrar que esta comissão não foi informada sobre eventual
37 revisão nas contratações de serviços via Organização Social, um dos condicionantes
38 estabelecidos pela Resolução nº 75, apesar de reconhecer que algumas ressalvas foram
39 introduzidas no edital elaborado para a terceirização do P.S. Rio Branco que, diga-se de
40 passagem, não foi apresentado e nem aprovado por este Conselho Municipal, apesar das
41 prerrogativas que lhe são atribuídas pela Lei do Sistema Único de Saúde. Assim sendo, a
42 comissão ainda não está apta para apresentar minuta de resolução quanto à prestação de
43 contas para a reunião ordinária de julho de 2022. “Esta ata segue assinada pelos membros da
44 comissão”. A seguir, a conselheira Clarice, da Comissão de Comunicação, cobra uma devolutiva
45 da presidente quanto ao funcionamento desta comissão, uma vez que se faz urgente o seu
46 funcionamento já que ao ser ver as informações do conselho dispostas no site da prefeitura são



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

47 confusas, de difícil acesso e compreensão da população, por isso se faz necessária a criação de
48 uma página própria do conselho contendo todas as informações relativas ao trabalho realizado, e
49 mais uma vez reclama da falta de respostas as solicitações; a presidente fala à conselheira
50 Clarice que as comissões tem autonomia, e sugere que essa comissão se reúna para encaminhar
51 os trabalhos conforme as suas funções; a conselheira Clarice fala que em reunião anterior havia
52 falado sobre a criação de uma página na internet para divulgação dos trabalhos do conselho, e
53 ficou aguardando uma autorização para isso. A conselheira Emmily fala que na reunião
54 ordinária de janeiro propôs a criação de uma página na internet para publicações dos trabalhos
55 do Conselho de Saúde, que serviria também para divulgar a eleição dos conselhos gestores,
56 porém ficou uma duvida se poderia ou não criar a mesma, com isso foi enviado um e-mail a
57 mesa diretora sobre o assunto o qual não se obteve resposta até hoje. O conselheiro Marcelo
58 Arias explica à conselheira Emmily que existe um decreto municipal que organiza a
59 comunicação do poder executivo, porém lembra que em outra reunião ordinária o Secretário
60 Geral Edilberto trouxe a resposta do referido e-mail, e disse que a comissão tem autonomia para
61 gerir a comunicação do conselho seja por página na internet ou outro meio de comunicação, e
62 fala que dentre as funções dessa comissão está à divulgação e organização do processo eleitoral
63 dos conselhos gestores. O conselheiro Marcelo diz que será criado um calendário para organizar
64 os trabalhos das comissões internas. O conselheiro Márcio Antônio da Comissão de Avaliação e
65 Controle, por slides, apresenta os trabalhos desta comissão em visita às unidades de saúde e
66 aponta a precariedade de alguns imóveis e ao final faz um resumo da situação das unidades com
67 destaque a péssima situação da unidade CATO e Reabilitar que ocupam o mesmo prédio.
68 Destaca que várias unidades estão em péssimas condições, e se propõe, de forma gratuita, ele e
69 uma equipe, a fazer a manutenção elétrica das unidades, e até mesmo instalar alguns aparelhos
70 de ar condicionado que estão apenas posicionados e não conectados à rede elétrica. O
71 conselheiro Marcelo Souza acrescenta que no caso do CATO os servidores são obrigados a
72 colocar sacos plásticos sobre os equipamentos para evitar que molhem, nos dias de chuva. A
73 Secretária relata a série histórica dos acontecimentos relacionados ao prédio onde se localiza o
74 Reabilitar e o CATO, que em 2016 recebeu uma emenda parlamentar para ser readequado e
75 instalado ali uma UPA, e em 12/06/2019 o Ministério da Saúde cancelou a proposta de
76 readequação para a UPA e, por causa disso, o município tem que devolver recursos na ordem de
77 R\$ 800.000,00. Dessa forma, não existem recursos para investir naquele equipamento e nem
78 emendas possíveis e o plano, já aprovado pelo conselho, é que o CATO o Reabilitar, o CAPS
79 Mater e o CAD sejam realocados para o complexo hospitalar construído no anexo do Hospital do
80 Vicentino, e que o prazo de entrega da obra está previsto para novembro deste ano. Aproveita o
81 ensejo e elenca unidades que serão reformadas até o fim do ano e apresenta as emendas que
82 foram destinadas para esse fim. O conselheiro Marcelo Souza pergunta à Secretária se foi feito
83 ofício solicitando ao Sr. Prefeito uma equipe de manutenção para a saúde e se há alguma
84 devolutiva desse pedido. A Secretária responde que sim, inclusive que se reuniu com o Prefeito
85 sobre esse tema e, os trabalhadores que estão realizando reformas nas escolas virão para a
86 Saúde após o término das férias escolares. O conselheiro Marcelo Arias sugere que seja enviado
87 ao pleno um relatório escrito e pormenorizado com o cronograma das obras em 2022. **3º item –**
88 **Eleição para preencher a vacância na comissão executiva do CMS-SV:** após uma breve
89 discussão entre os membros do conselho, o segundo secretário **Marcelo Arias**, foi eleito como
90 **Secretário Geral**; o conselheiro Marcelo Souza sugere que se faça um levantamento sobre as
91 faltas dos conselheiros, e que no caso do excesso das mesmas, que os faltosos sejam excluídos e
92 os seus suplentes assumam a titularidade; o secretario executivo Fabio Ferreira esclarece o





93 pleno sobre como podem ser feitas e entregues as justificativas segundo o regimento interno. **4º**
94 **item – Apresentação de um cronograma da Nova Saúde São Vicente:** como esse tema já
95 foi superado nos informes. **5º item- Publicação do Edital do P.S. Rio Branco e P.S.**
96 **Central:** a conselheira Rita Bulhões fala de uma dúvida quanto ao edital, uma vez que o
97 contrato tem um valor muito alto em relação ao valor total do fundo e que alguns itens estão
98 muito vagos, sem descrição, então solicita que se traga o edital para debate junto ao pleno. A
99 Secretária fala que esse edital é para gestão plena do P.S. do Rio Branco, ou seja, RH,
100 atendimento de clínica, pediatria, exames laboratoriais, materiais e demais serviços executados
101 dentro do P.S. serão de responsabilidade da vencedora do edital; conforme estudo realizado, a
102 Secretaria terá uma economia na ordem de R\$ 4.000.000,00/ano em RH, o edital foi baseado no
103 edital da cidade de Santos e pretende dobrar os números de atendimento ao munícipe da área
104 continental, com a previsão de 650 atendimentos diários; ficará para o município o custeio do
105 oxigênio, a energia elétrica, água, o lixo, o sistema do prontuário eletrônico, este que é integrado
106 ao município; quanto à previsão dos valores de exames, ficará ao cargo das concorrentes que
107 farão um plano de trabalho a ser apresentado e nele constará essa previsão que será anexada ao
108 contrato. A conselheira Rita Bulhões fala da importância de todos terem conhecimento, e
109 posteriormente o contrato em si, para que todos reflitam agora antes da formalização de
110 contrato com a futura O.S. O conselheiro Alfredo Martins aponta algumas falhas que deveriam
111 ser retificadas e cita, inclusive, o edital da cidade de Santos como exemplo. Menciona a ausência
112 de relação de mobiliário e equipamentos que serão disponibilizados para a O.S.; a descrição e
113 tipos de exames inclusos nos 650 atendimentos diários previstos; e o sobrestimado valor máximo
114 do contrato que excede o razoável. Sugere, ainda, a suspensão do edital para a retificação do
115 mesmo. A conselheira Marion explica ao conselheiro a funcionalidade deste contrato, porém o
116 conselheiro Alfredo reafirma que tudo tem que estar quantificado, e não genericamente descrito,
117 a exemplo do edital da cidade vizinha. O Conselheiro Marcelo Arias concordou com os
118 argumentos do conselheiro Alfredo, mas discordou da suspensão e propôs que o conselho votasse
119 uma resolução pela retificação dos termos propostos pelo Alfredo sem suspender o edital em
120 andamento. O enfermeiro Marcelo da DAHUE, explica que cabe a prefeitura fornecer os dados
121 para que as empresas candidatas façam o seu plano de trabalho que inclui todos os itens
122 apontados pelo conselheiro inclusive o financeiro, e assim será escolhido o que for mais
123 vantajoso para São Vicente, acrescenta que o plano de trabalho será o norte para a fiscalização
124 da administração pública em relação aos serviços prestados, sem que houvesse
125 consenso, iniciou-se a votação das seguintes propostas: suspensão do edital ou apenas a
126 retificação do edital sem suspensão. A presidente inicia a votação que ficou assim: Pela
127 **suspensão** votaram os conselheiros Alfredo, Flávia, Clarice, Emerson, Anália, Edilberto e
128 Emilly contabilizando 07 (sete) votos; votaram pela **retificação** os conselheiros Marcelo Arias,
129 Marcia Capelazo, Márcio Antônio, Sheila Monzillo, Rita Bulhões, Ana Patrícia, Paulo Cesar
130 contabilizando 07 (sete) votos, com o empate a presidente usa seu voto para desempate e vota a
131 favor da retificação, sendo a mesma **APROVADA**. Ao fim da votação a conselheira Rita Bulhões
132 fala que todos devem respeitar o voto do seu colega, pois cada um vota conforme as suas
133 convicções deve-se ter respeito pelas opiniões pessoais de cada um. **6º item- Esclarecimentos**
134 **sobre denúncias do Hospital do Vicentino:** o conselheiro Fábio Moura fala sobre a falta de
135 alguns equipamentos no Hospital do Vicentino, como aparelho de Raios X, Tomógrafo; também
136 sobre o caso do paciente José Arcanjo que estava internado na UTI do Hospital do Vicentino,
137 que no primeiro momento não poderia ser removido para realizar exames, porém num segundo
138 momento o mesmo teve a necessidade de ser removido em urgência para o CREI, para passar



139 por cirurgia, nisso o conselheiro pergunta, se para fazer os exames o paciente não podia ser
140 removido, por que depois pode ser removida para realizar a cirurgia? A Secretária diz não saber
141 por isso se tratar de conduta médica; segundo palavras do enfermeiro Marcelo da Diretoria de
142 Atenção Hospitalar, o médico avaliou os riscos e benefícios de transportar o paciente naquele
143 momento para a realização do exame de tomografia, mas no momento que se existe a
144 necessidade do paciente ser submetido a uma intervenção cirúrgica entende-se que a prioridade
145 é realizar o procedimento então por isso foi transportado até o CREI, lembrando que se trata de
146 avaliação médica, que sempre irá primar o bem estar e a segurança do paciente, após o
147 enfermeiro Marcelo explica ao conselheiro Alfredo Martins o trâmite da transferência do
148 aparelho de tomografia do CREI para o Hospital do Vicentino, operação que envolve trabalho de
149 logística por se tratar de um equipamento que pesa mais de uma tonelada. Levantou-se um
150 questionamento sobre o fato do Hospital do Vicentino ter sido inaugurado sem o aparelho de
151 tomografia, e o aparelho de Raios X, sem estar instalados, uma UTI sem aparelho de Raios X de
152 leito, e sem o Centro Cirúrgico estar funcionando, fato este que motivou a transferência do
153 paciente até o CREI para ser operado; o enfermeiro Marcelo fala que não foi negada a
154 assistência ao paciente e que muitos hospitais funcionam sem aparelho de tomografia, que
155 realizam seus exames de tomografia em clínicas contratadas. **7º item- Monitoramento das**
156 **unidades (segurança e infra-estrutura):** o conselheiro Marcelo Souza fala sobre o que
157 aconteceu na reunião do CONSEG, disse que o coronel que assumiu o comando do batalhão há
158 poucos dias e ainda não tinha estudado sobre o tema; o conselheiro solicitou ao coronel se
159 poderia ficar uma ou duas viaturas na região do Hospital Municipal para reforçar a segurança;
160 o coronel disse estar aguardando o contado do Prefeito para uma reunião. Sobre o mesmo tema
161 a conselheira Sheyla Monzillo além dos riscos de assaltos as unidades, os servidores tem sofrido
162 agressão por parte de alguns usuários em diversas unidades, e alerta a necessidade de alguma
163 atitude para garantir a segurança do servidor no seu âmbito de trabalho. O conselheiro Marcelo
164 Arias sugere que os membros do conselho participem das reuniões do CONSEG, e apresentem
165 ali suas petições no que se refere à segurança dos equipamentos de saúde e dos seus servidores;
166 fala ainda que os órgão de segurança trabalham acima de estatística. A Secretária da Saúde
167 fala que a rede de monitoramento das unidades esta em estudo. O conselheiro Marcelo Souza
168 fala que o efetivo da Polícia Militar na baixada Santista esta com déficit de 50% segundo o novo
169 comandante, e cita também a importância em fazer o boletim de ocorrência, pois isso auxilia nas
170 ações da Policia Militar na distribuição das viaturas. **8º item- Espaços destinados aos**
171 **pacientes específicos (TB e detentos) no Hospital do Vicentino:** o conselheiro Marcelo
172 Souza fala sobre os detentos que passam em atendimento no município, por exemplo, os presos
173 no presídio do Humaitá, também fala sobre o isolamento dos pacientes de TB que não tem. Essa
174 demanda o município acaba recebendo, coisa que deveria ser obrigação do Estado cuidar dos
175 seus detentos, pois isso gera custos adicionais ao município. A Secretária fala que existem sim
176 área de isolamento, e quanto aos detentos, existe o Hospital Regional que poderia receber esses
177 pacientes, pois o município não tem contrapartida por receber essa demanda. **9º item-**
178 **Fiscalização da jornada de trabalho nas unidades:** a Secretária da Saúde fala que está em
179 que está em licitação a compra de aparelhos de ponto eletrônico por biometria, para atender
180 uma determinação do Ministério Público Federal, o Hospital do Vicentino foi inaugurado com o
181 ponto eletrônico biométrico. A conselheira Emmily faz uma observação em relação ao nome do
182 novo Hospital por uma questão de gênero, por achar em sua opinião se tratar de uma
183 segregação das mulheres. **10º item - Palavra dos conselheiros:** a conselheira Sheyla Monzillo
184 sobre a divisão dos funcionários entre o CREI e o Hospital do Vicentino tem gerado reclamação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

185 entre os servidores que já trabalhavam antes com quadro reduzido e com essa divisão ficou mais
186 acentuada essa situação, fora que com a desativação do terceiro andar do CREI tem dias que os
187 pacientes são alocados no corredor do segundo andar conforme vão chegando. A Secretária fala
188 que estão sendo admitidos 52 funcionários efetivos via concurso público e mais 70 funcionários
189 temporários que compõem a lista de espera do concurso. A conselheira Rita Bulhões fala que
190 pacientes em pós operatório, que carecem de uma atenção melhor ficam na sala de emergência;
191 o enfermeiro Marcelo diz que isso acontece pela necessidade do momento. O conselheiro Marcelo
192 Arias fala sobre a elaboração de um calendário para as reuniões das comissões internas, e dá
193 uma breve instrução ao pleno sobre a elaboração da pauta; fala que existe a necessidade de
194 marcar uma extraordinária para que seja apresentado o edital do novo P.S. do Rio Branco; fala
195 que o conselho é um instrumento de política pública e não partidária, e seu papel é apontar
196 erros e auxiliar nas soluções as dificuldades enfrentadas pela saúde de São Vicente. O
197 conselheiro Marcelo Souza fala sobre a unidade do Parque das Bandeiras, que passará a ser
198 alvo de reclamações por grande parte da população, além do problema com o transporte público,
199 que segundo suas palavras as pessoas levam mais de duas horas para ir do parque das
200 Bandeiras ao Humaitá, causando transtornos aos usuários. A Secretária fala ao conselheiro que
201 as unidades do Parque das Bandeiras e do Humaitá serão unidades mistas e funcionarão
202 24 horas por dia nos sete dias da semana, nenhuma unidade será fechada, acrescenta que essas
203 unidades serão readequadas em seu atendimento. A conselheira Flávia pergunta em relação às
204 mulheres o que será feito dentro da Nova Saúde de São Vicente. A secretária fala que tem
205 muitos serviços realizados para a mulher como, por exemplo, dentro da UBS Central com
206 médicas fazendo o atendimento junto com alunos da Fundação Lusíada que fazem atendimento
207 a gestante de médio e alto risco, elenca outros serviços voltados à saúde da mulher, inclusive a
208 aquisição de um aparelho para o tratamento da endometriose. A Secretária de Saúde fala sobre
209 a implantação da NUSA na UBS Vila Margarida, que está localizado dentro do Centro de
210 Especialidades Infantil que será readequado para se tornar um complexo de saúde. **10º item –**
211 **Palavra dos convidados:** com a palavra a Dr^a Mônica Batalha fala que em sua gestão como
212 Secretária da Saúde que foi de 2015 a 2016, entregou para a próxima gestão o equipamento que
213 foi projetado e montado para ser a UPA Náutica, que não entrou em funcionamento em 2016
214 por causa da falta de RH ocasionada pela greve dos servidores; foi na gestão Pedro Gouvêa que
215 se decidiu por não ter mais as UPAs Náutica e Humaitá, isso no ano de 2019, entrando este com
216 processo no Governo Federal para devolução da verba, então esse fato não aconteceu em 2016 e
217 sim em 2019; a respeito da inauguração do Hospital do Vicentino fala que a decisão do Sr.
218 Prefeito foi precipitada; presenciou a situação de um paciente que precisava passar por um
219 procedimento cirúrgico foi transportado a noite do Hospital do Vicentino até o Hospital
220 Municipal (CREI), e ficou aguardando dentro da sala de emergência até o momento da cirurgia,
221 além de que todas as solicitações dos médicos tinham horário para serem cumpridas, por
222 exemplo um paciente que atendeu precisa de exames laboratorial de emergência, porém foi
223 informada pelo funcionário do laboratório que só poderiam ser colhidos às 15 horas; declara que
224 a abertura do Hospital do Vicentino é adequada, é real mesmo não concordando com o espaço
225 que esta sendo utilizado, mas fala que foi mal projetado, com divisórias inadequadas, expondo
226 os pacientes ao ponto de uma pessoa falar que lá era igual ao Big Brother, e mais uma vez fala
227 que foi uma inauguração precoce, e fala que a saúde não é provisória, a saúde é uma coisa
228 emergencial. A Secretária da Saúde agradece as palavras da Dr^a Mônica, e fala que o Hospital
229 do Vicentino está dentro das normas, e que as ambiências ainda não são definitivas, porém são
230 muito melhores das que o CREI oferece; na seqüência elenca algumas melhorias e ressalta que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

231 agora conta com seis leitos de UTI no Hospital Olavo e dez leitos de UTI no Hospital do
232 Vicentino, e acrescenta que o Hospital Olavo era subutilizado sendo que tem uma ambiência
233 muito melhor que o CREI; fala que em breve será entregue a segunda fase do Hospital do
234 Vicentino. A Dr^a Monica Batalha fala mais uma vez que a inauguração do Hospital do Vicentino
235 foi precipitada, e relata que na sua gestão alertou o prefeito da época e também o seu sucessor
236 que a maior deficiência da Secretaria da Saúde era o déficit de RH, e sobre as Organizações
237 Sociais, fala que elas tem que ser organizadas porque a gestão da Saúde é pobre, e se não tiver
238 uma readequação financeira não dá para contratar; concorda com as ponderações do conselheiro
239 Alfredo, pois tem que se pensar seriamente antes de contratar; se o RH é deficitário então
240 porque fazer uma divisão de um hospital se o RH não atende; fala que durante sua passagem de
241 visita a pacientes ouvir falarem que determinados pacientes não poderiam ser removidos ao
242 Hospital do Vicentino por causa do baixo número de funcionários existentes lá; fala que para se
243 fazer uma mudança tem que se ter adequações ideais para que essa mudança seja tranquila, e
244 não foi o que aconteceu na primeira semana de funcionamento deste hospital. A Secretária da
245 Saúde fala que o que foi dividido o equipamento e não a ambiência, por exemplo, a equipe de
246 internação da pediatria foi transferida para o Hospital do Vicentino e não ficou no CREI, então
247 não houve divisão e sim transferência de setores. Fala que o problema de RH é um problema de
248 anos, além dos funcionários estarem cansados ainda mais por conta da pandemia do COVID 19;
249 ainda teve dificuldades de transferir funcionários para o Hospital do Vicentino por causa do
250 ponto biométrico; fala que foram chamados 52 servidores do concurso fora os temporários para
251 que se consiga amenizar esse déficit de RH. O Secretário Geral fala ao convidado que esta
252 filmando que as pessoas presentes precisam ser consultadas se permitem que sua imagem seja
253 gravada, e sugere sob a legislação vigente que antes de divulgar as imagens dos presentes que
254 se obtenha a autorização dos mesmos, e apesar desta reunião ser aberta ao público, não existe
255 nenhuma norma para divulgação de imagens até o presente momento. Encerrados todos os
256 assuntos, a presidente do conselho Dr^a Michelle Luis Santos agradece a presença de todos e
257 encerra a reunião as 18h10min.


Marcelo Marigliani Arias
Secretário Geral do CMS-SV


Dr^a Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV